

Pequenos animais, grandes riscos

Além do rato, transmissor do hantavírus, morcegos, pombos e escorpiões também são uma ameaça à saúde humana

CLARISSA LIMA

Apesar da preocupação da cidade com os ratos por causa da hantavirose, outros bichos também causam doenças em humanos. Além deles, animais como morcegos, pombos e escorpiões que moram nas áreas urbanas podem ser porta de entrada de males como raiva, problemas respiratórios e intoxicações por veneno. Junto com os ratos e os mosquitos da dengue, eles são os vencedores de reclamações na Diretoria de Vigilância Ambiental, antiga Gerência de controle de Zoonose.

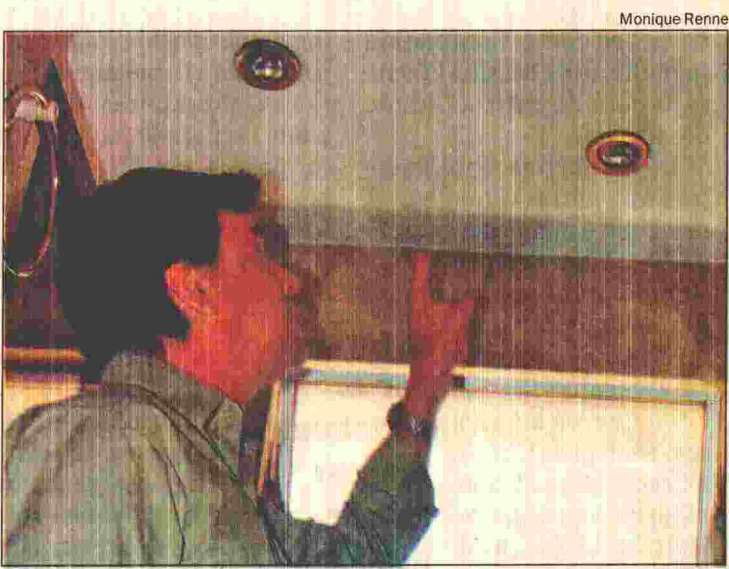
De acordo com Klaus Parayba, gerente de Controle de Reservatórios e Zoonose, esse ano, o órgão já capturou vários morcegos que tinham o vírus da raiva. O último caso foi em um condomínio no Lago Sul, há menos de dez dias. Outros casos já ocorreram na Asa Norte.

Os morcegos são um dos animais mais temidos, por causa das histórias de vampiros. Apesar disso, as espécies que existem nas áreas urbanas do Distrito Federal não se alimentam de sangue, mas de frutas. Esse hábito não faz dos bichos menos perigosos, pois eles podem transmitir a raiva. De acordo com Sheila Félix, chefe do Núcleo de Animais Sinantrópicos, o maior perigo ocorre quando o bicho entra dentro de casa e os moradores tentam pegar com a mão. Em situações de ameaça, o bicho pode reagir mordendo, transmitindo a doença.

Sheila explica que, em situações como essa, o ideal seria que a pessoa colocasse um pano ou um balde para impedir a fuga do bicho e depois ligasse para a Zoonose. No entanto, isso não é o mais comum, por falta de informações.

– Muitas pessoas acabam contratando firmas dedetizadoras, que matam todos os morcegos, o que é proibido pela Lei de Proteção Ambiental – conta a especialista.

O servidor público Nélcio Soriano já teve seis visitas indesejadas de morcegos no apartamento que mora na Octogonal. Nélcio conta que muitas vezes está assistindo tele-



Monique Renne

MORCEGOS: Nélcio mostra, na lâmpada, por caíram as fezes

visão quando o animal entra pela janela e faz “acrobacias” antes de ser derrubado. Depois que está no chão, o intruso é capturado com um pano molhado e colocado para fora. A última invasão foi há dez dias.

– Cada vez que o morcego entra é uma experiência marcante. Seria até mesmo engraçado o que a gente tem que fazer, se não assustasse tanto – conta.

Outro problema foi quando os morcegos se alojaram entre a laje e o telhado do apartamento, que fica no último andar. A família de Nélcio se deparou muitas vezes com fezes de morcego em cima da pia do banheiro. Ele reclamou com o síndico do prédio, mas nunca levou o problema para a Zoonose.

Quando acionada, a Zoonose vai até a casa da pessoa e captura o animal. Além disso, os técnicos inspecionam a área e dão recomendações do que fazer para afastar os bichos das residências. Entre as sugestões mais comuns estão a poda de árvores onde os morcegos encontram alimento e a retirada de estruturas que podem servir de abrigo para eles. Os morcegos capturados dentro de casa são sacrificados para que os técnicos possam verificar se são portadores de raiva ou outra doença. Além disso, são classificados em um laboratório.

Outro bicho que pode ser ainda mais perigoso do que o morcego, mas não tem a mesma. São os pombos, símbolos da paz, mas que podem atrapalhar muito o ambiente e

transmitir doenças. Só em maio deste ano, a Zoonose recebeu cerca de 31 ligações para resolver problemas provocados por essas aves. As maiores reclamações são mau cheiro e sujeira causada pelas fezes.

– O risco de vida com doenças transmitidas por pombos é menor do que aquelas transmitidas por morcegos – conta Klaus.

No entanto, o veterinário ressalta que há muito mais doenças causadas por pombos do que pelo mamífero.

A proximidade com as aves pode causar problemas dermatológicos, como sarna, micose e alergias. Além disso, fungos presentes nas fezes do animal podem causar uma doença respiratória chamada histoplasmose. Nesse ano, de acordo com a zoonose, duas pessoas apresentaram os sintomas da doença na Asa Sul. A ingestão de alimentos contaminados pelas fezes dos pombos pode causar infecções intestinais.

Klaus ressalta que o trabalho da Zoonose é apenas de retirar morcegos e pombos dos locais onde estão ou dar recomendações, mas não matá-los, como muita gente deseja. Como os animais são somente afastados, depois, fatalmente acabam indo para um outro lugar próximo, dando sempre trabalho e transtornos para a população.

– Depois, no decorrer do tempo, a gente espera que esses animais acabem indo para algum lugar em que vivam sem incomodar ninguém – explica o gerente da zoonose.

Como combatê-los

ESCORPIÕES

- Mantenha jardins e quintais limpos, evitando plantas ornamentais densas e trepadeiras
- Retire do local pedras, tijolos e telhas que podem servir de abrigo para os escorpiões.
- Vede frestas, buracos e vãos que podem existir em paredes, muros, rodapés e janelas.
- Coloque borracha de vedação nas portas
- Mantenha ralos fechados, usando aqueles que permitem abrir e fechar
- Desinfete os ralos periodicamente com água morna e água sanitária ou vinagre
- Limpe periodicamente caixas de esgoto e gordura
- Use luvas de couro e botas todas as vezes que for trabalhar em jardins e ao manusear materiais de construção
- Em caso de acidentes, procure imediatamente um hospital público para ficar em observação por no mínimo seis horas
- Se encontrar um escorpião em casa, ligue para a Gerência de Controle de Vetores e Animais Peçonhentos 343-1259 e 334-1767

MORCEGOS

- Não mate os morcegos indiscriminadamente, nem contrate empresas que o façam
- Evite manipular os morcegos. Caso a pessoa entre em contato com o animal, e ele morda ou arranhe, procure o serviço de saúde imediatamente.

- Se o animal entrar dentro de casa, jogue um pano ou um balde para prendê-lo e depois entre em contato com a zoonose, para que eles o capturem.
- Observe onde estão localizados os morcegos. Verifique os espaços abertos por onde os morcegos saem e entram e as horas em que eles saem do abrigo
- No horário depois que eles normalmente



saem do abrigo, vede as aberturas com jornal ou pano. Isso impede que eles voltem depois. No outro dia, retire as vedações e espere até que os que ainda permaneceram saiam.

- Depois vede definitivamente as aberturas de passagem dos morcegos. As juntas dos prédios

também devem ser vedadas

- Para maiores informações, ligue para a Gerência de Controle de Reservatórios e Zoonose: 341-1900.

POMBOS

- Deixe que os pombos procurem sua própria comida. Não os alimente nem deixe que tenham acesso a sobras de alimento humano
- Retire da residência ou do prédio locais adequados para a moradia, descanso e construção de ninhos
- Molhe as fezes secas e velhas dos pombos antes de limpar os locais sujos
- Use máscaras, botas e luvas para fazer a limpeza
- Em caso de problemas, ligue para o telefone 341-1900